IMPACTO DE PRODUTOS FITOSSANITÁRIOS UTILIZADOS NA LAVOURA DE CITROS SOBRE FUNGOS ENTOMOPATOGÊNICOS. FARIA, I.C.*; NOWAKONSKI, E.V.**; ALMEIDA, J.E.M.*** Instituto Biológico, Centro Avançado de Pesquisa em Proteção de Plantas e Saúde Animal (CAPPPSA), Laboratório de Controle Biológico, Alameda dos Vidoeiros, 1097, CEP 13101-680, Campinas, SP, Brasil. E-mail: isabelachechim@hotmail.com. *Impact of phytosanitary products used in the citrus waste on entomopathogenic fungi.*

25

O controle biológico é um método muito eficiente, reduzindo a densidade populacional a níveis de equilíbrio, sem causar danos econômicos. Entre os agentes na utilização do controle de pragas, os fungos entomopatogênicos são considerados um dos mais importantes. A utilização de controle de pragas associada com mais de um método de controle é uma alternativa que vem sendo explorada na atualidade, e é de extrema importância a ação desses produtos e o que podem causar aos fungos. O objetivo deste trabalho foi analisar os efeitos dos agrotóxicos utilizados na cultura dos citros sobre os fungos endofíticos dos isolados IBCB 66 *Beauveria bassiana*, IBCB 130 *Isaria fumosorosea* e IBCB 425 *Metarhizium anisopliae*, da Coleção de Fungos Entomopatogênicos "Oldemar Cardim Abreu", analisando-se os efeitos sobre o crescimento vegetativo, a conidiogênese e a viabilidade do fungo na presença dos produtos analisados. Para tanto, foram preparadas nove placas de Petri por tratamento, nas quais foi adicionado meio de cultura junto com os produtos fitossanitários testados com as concentrações recomendadas, e após a solidificação do meio foi realizada a inoculação dos fungos, em três placas para cada isolado. A inoculação foi realizada em três pontos equidistantes nas placas, totalizando 27 colônias de fungos, das quais seis foram escolhidas aleatoriamente para cada isolado, resultando, assim, em seis repetições por isolado, em cada tratamento. O tratamento testemunha foi representado pelo meio de cultura sem a adição dos produtos. Após a inoculação dos fungos, as placas foram mantidas em câmaras tipo BOD por sete dias. Após esse período, foi realizada a medição do diâmetro das colônias, a avaliação da conidiogênese em diluição nos tubos de ensaio contendo 10 mL de água destilada e esterilizada mais espalhante adesivo (Tween 80®) a 0,1%, e a avaliação de viabilidade dos conídios, por meio da técnica de microcultivo. Os dados foram submetidos ao cálculo do Índice Biológico (IB) para a classificação da toxicidade de agrotóxicos para fungos entomopatogênicos. Foram testados os produtos fitossanitários com principais princípios ativos: Enxofre, Imidacloprido, Clorpirifós, Cloreto de Zn Mn, Fosfito de Potássio, Bifentrina, Cyflumetofem, Sulfeto de Mg heptahidratado, Espirodiclofeno, Dimeatoato, Nitrato de Cálcio, Oleo mineral, *Bacillus thuringiensis*, Molibdato de Sódio, MAP purificado, Ureia, Ácido bórico, Sulfato de Mn monohidratado, Piraclostrobina, Abamectina, Tebuconozol + Trifloxistrobina e Oxicleto de Cobre. Através da avaliação dos resultados obtidos podemos perceber que principalmente os produtos fitossanitários Clorpirifós, Ácido bórico, Abamectina, Tebuconozol + Trifloxistrobina e Oxicleto de Cobre apresentam maior toxicidade sobre os fungos entomopatogênicos IBCB 66 *Beauveria bassiana*, IBCB 130 *Isaria fumosorosea* e IBCB 425 *Metarhizium anisopliae* com base no IB. Já os produtos Enxofre, Bifentrina, Sulfeto de Mg heptahidratado, Dimeatoato, Molibdato de Sódio e Ureia destacaram-se como compatíveis aos referentes fungos.

*Bolsista CNPq/PIBIC/IB

**Mestranda bolsista CAPES

***Pesquisador bolsista CNPq